



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO DA COMISSÃO DIRETORA DO SENADO FEDERAL Nº 217, DE 2023

Requer licença para desempenhar missão oficial, em Marrakesh, Marrocos, com ônus para o Senado Federal.

AUTORIA: Senador Marcio Bittar (UNIÃO/AC)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Marcio Bittar

REQUERIMENTO Nº DE

Requeiro, nos termos do art. 40 do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão no exterior, com ônus para o Senado Federal, em Marrakesh (Marrocos), de 13/06/2023 a 15/06/2023, a fim de participar da Conferência Parlamentar Sobre o Diálogo Inter - Religioso, conforme Convite em anexo.

Comunico, nos termos do art. 39, I, do Regimento Interno do Senado Federal, que estarei ausente do País de 12/06/2023 a 16/06/2023, para desempenho desta missão.

Sala das Sessões, 4 de maio de 2023.

Senador Marcio Bittar
(UNIÃO - AC)

GRUPO BRASILEIRO DA
UNIÃO INTERPARLAMENTAR



INTER-PARLIAMENTARY UNION
BRAZILIAN GROUP

Ofício 046/2023

Brasília, 18 de abril de 2023

Ao
Exmo. Senhor
Senador Rodrigo Pacheco
Presidente do Senado Federal

Senhor Presidente,

Tenho a honra de informar Vossa Excelência que será realizada em Marrakesh, Marrocos, a Conferência Parlamentar sobre o Diálogo Inter-Religioso, de 13 a 15 de junho de 2023, organizada em conjunto pela União Interparlamentar e pelo Parlamento do Reino do Marrocos, com apoio da Aliança das Civilizações das Nações Unidas.

Muito agradeceria a Vossa Excelência a gentileza de autorizar, na forma da alínea “a” inciso II do art. 40 do Regimento Interno do Senado Federal, com ônus de diárias e passagem para esta Casa, a participação dos Senadores relacionados em anexo que integrarão a delegação brasileira da União Interparlamentar nas reuniões.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração.

Deputado Cláudio Cajado
Presidente

GRUPO BRASILEIRO DA UNIÃO INTERPARLAMENTAR

Senado Federal – Anexo I, 27º Andar, Sala 3
+55 61 3303-3539/3834 – E-mail: gbuip@senado.gov.br

GRUPO BRASILEIRO DA
UNIÃO INTERPARLAMENTAR



INTER-PARLIAMENTARY UNION
BRAZILIAN GROUP

Conferência Parlamentar sobre o Diálogo Inter-Religioso

Marrakesh, 13 a 15 de junho de 2023

DELEGAÇÃO

Senadores: 1) Professora Dorinha Seabra
2) Marcio Bittar

TRADUÇÃO LIVRE



**Parliamentary Conference on Interfaith Dialogue:
Working together for our common future**

Marrakesh, 13 - 15 June 2023



10 de fevereiro de 2023

Sra. Presidente,
Sr. Presidente,

Temos o prazer de convidá-lo para a Conferência Parlamentar sobre Diálogo Inter-religioso: Trabalhar juntos para o nosso futuro comum, que acontecerá de 13 a 15 de junho de 2023 em Marrakesh, Marrocos. A Conferência é organizada pela União Interparlamentar e pelo Parlamento do Reino de Marrocos em cooperação com Religiões para a Paz, e com o apoio da Aliança das Civilizações das Nações Unidas e a Liga Mohammadia de Acadêmicos Religiosos.

Abordar questões de inclusão e coexistência é uma parte importante do mandato da UIP para promover paz e compreensão através do diálogo político, cooperação e ação parlamentar. A Declaração da UIP da Cidade de Quebec de 2012 sobre *Cidadania, Identidade e Diversidade Linguística e Cultural em um Mundo Globalizado* reconhece a importância de equilibrar o respeito pela diversidade com a inclusão social e a coesão como meio de construir confiança dentro e entre as sociedades e como pré-condição para o progresso, a prosperidade e uma alta qualidade de vida. A Declaração de São Petersburgo de 2017 sobre *Promoção do pluralismo cultural e da paz através do diálogo inter-religioso e inter-étnico* reconheceu que o diálogo com crenças, culturas e etnias é essencial para a paz e o pluralismo cultural e que, como representantes do povo, os parlamentos estão empenhados em fortalecer os processos normativos e os quadros jurídicos condizentes para sociedades mais abertas e inclusivas.

A Conferência reunirá palestrantes e parlamentares, líderes religiosos, representantes da sociedade civil e outros especialistas para dialogar e compartilhar boas práticas em torno de questões-chave que impedem a coexistência sustentável e explorar conjuntamente os pontos de ação para a construção de sociedades mais pacíficas e inclusivas. Também terá como objetivo desenvolver um roteiro para ações conjuntas futuras.

Sua participação nesta Conferência, juntamente com uma delegação de 4 a 6 membros, contribuirá para permitir um processo inclusivo que pode ajudar a trazer mudanças positivas. Gostaríamos de encorajá-lo a esforçar-se por uma delegação com equilíbrio de gênero e incluir um representante da juventude. Se o seu Parlamento tiver uma comissão para assuntos religiosos ou culturais, recomendamos incluir o presidente desta comissão na delegação. Gostaríamos também de convidá-lo a compartilhar este convite com os representantes dessas religiões e tradições que refletem a diversidade de sua sociedade e os encorajar a participar deste importante evento.

Um programa preliminar e mais informações sobre a conferência serão compartilhados com você nos próximos meses. Enquanto isso, ficaremos gratos se você puder marcar este evento em sua agenda e nos informar se você poderá comparecer. Para qualquer dúvida, entre em contato conosco em interfaith@ipu.org.

Sinceramente,

Duarte Pacheco
IPU President

Rachid Talbi Alami
Speaker of the House of
Representatives

Enaam Mayara
President of the House of
Councillors

Serviço de
Tradução:
GBUIP

Traduzido por: S. C.
Versão original: inglês



TRADUÇÃO LIVRE



Inter-Parliamentary Union
for democracy. For everyone.

Parliamentary Conference on Interfaith Dialogue:
Working together for our common future

Marrakesh, 13 - 15 June 2023



Kingdom of Morocco
"The Parliament"

31 de março de 2023

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

Debate Geral

Parlamentos e líderes religiosos: promover o diálogo, trabalhar juntos para o nosso futuro comum

Faixa 1 (O estado de direito)*Painel de alto nível 1*

Trabalhar juntos para a promoção do estado de direito: boas práticas e desafios

Painéis:

1. Religião e crença em diferentes sistemas seculares: exemplos de todo o mundo
2. Esclarecer a relação entre o estado de direito e a liberdade de religião ou crença para preservar soberania e cidadania
3. Legisladores e líderes religiosos como construtores de pontes: Promover direitos e liberdades fundamentais para sociedades mais justas e coesas

Faixa 2 (Paz e inclusão)*Painel de alto nível 2*

Promover a paz regional e global através do diálogo intra-religioso

Painéis:

4. Como os parlamentares podem cooperar com comunidades religiosas e organizações religiosas para mobilizar a sociedade para maior moderação, solidariedade e inclusão?
5. Promover a confiança e o reconhecimento mútuo: Contribuições de agentes religiosos e parlamentares para combater o discurso de ódio, a incitação à violência e os desafios digitais à democracia
6. Mandatos diferentes, objetivos comuns: Agentes religiosos e parlamentares como aliados para promover Igualdade de gênero e participação da juventude

Documento final

Uma nova dinâmica para a paz, a inclusão e o estado de direito: A visão comum de legisladores e comunidades religiosas [Título provisório]

Serviço de
Tradução:
GBUIP

Traduzido por: S. C.
Versão original: inglês



TRADUÇÃO LIVRE


**Parliamentary Conference on Interfaith Dialogue:
Working together for our common future**

Palais des Congrès, Marrakesh, Morocco
Marrakesh, 13–15 June 2023



Descrição das Sessões da Conferência

Nota conceitual para o Debate Geral

Parlamentos e líderes religiosos: promover o diálogo, trabalhar juntos para o nosso futuro comum

Religião e crença estão infundidas na estrutura de todas as sociedades. Isso começa com a liberdade de pensamento, consciência, religião e crença como um direito humano universal que os diferentes ramos do governo e da sociedade civil têm a tarefa de defender. E se estende até como as diferentes religiões ou crenças encontram expressividade em áreas como o texto constitucional, as fontes da legislação, os valores nacionais ou o perfil demográfico da sociedade. Várias áreas políticas têm uma dimensão religiosa ou de crença em que os interesses e o trabalho de parlamentos, representantes de religiões ou crenças e sociedade civil frequentemente se cruzam.

Embora parlamentares e líderes de religiões ou crenças tenham mandatos diferentes, eles compartilham o mesmo objetivo comum de trabalhar juntos para o bem-estar de suas sociedades e comunidades. Os parlamentos trabalham para promover e defender o estado de direito, os direitos humanos e a justiça. Representantes de religiões ou crenças são membros influentes da comunidade e podem ter um impacto sobre como as pessoas participam da sociedade no exercício de seus direitos cívicos e políticos e como encaram sua aliança ao Estado. Eles também podem advogar em nome de suas comunidades.

Há um grande benefício a ser alcançado no diálogo entre parlamentos e representantes de religiões ou crenças para construir sociedades mais justas, inclusivas e pacíficas e para enfrentar conjuntamente desafios comuns. Onde esse diálogo não existe, podem surgir interesses conflitantes, abusos de direitos e fraturas sociais.

O Debate Geral acompanha as duas faixas do objetivo da conferência, olhando para o papel do diálogo inter-religioso na promoção do estado de direito, por um lado, e a paz e inclusão, por outro. Para tornar o Debate Geral o mais significativo, concreto e orientado para a ação, os palestrantes são convidados a responder as seguintes questões:

- (1) Que papel pode desempenhar o diálogo inter-religioso na garantia do estado de direito e na promoção da paz e inclusão?
- (2) Que boas práticas existem quando os parlamentos se envolvem com representantes de religiões ou crenças e/ou a sociedade civil para construir sociedades mais pacíficas, justas e inclusivas?
- (3) Que desafios compartilhados para a paz, a inclusão ou o estado de direito estão sendo enfrentados pelos parlamentos, representantes de religiões e crenças e da sociedade civil no âmbito nacional, regional ou internacional?
- (4) Como os parlamentos podem cooperar melhor com representantes de religiões e crenças e organizações civis para tratar de preocupações comuns?

Descrição das Sessões

Debate Geral:

Parlamentos e líderes religiosos: promover o diálogo, trabalhar juntos para o nosso futuro comum

Descrição

O Debate Geral dará aos parlamentares, líderes religiosos, organizações religiosas e especialistas a

Serviço de
Tradução:
GBUIP

Traduzido por: S. C.
Versão original: inglês

TRADUÇÃO LIVRE



**Parliamentary Conference on Interfaith Dialogue:
Working together for our common future**

**Palais des Congrès, Marrakesh, Morocco
Marrakesh, 13–15 June 2023**



oportunidade de compartilhar boas práticas sobre como parlamentos, religiões e crenças estão respondendo a grandes questões que afetam o estado de direito, a paz e a inclusão. O Debate Geral será também uma plataforma para identificar os desafios em curso em nível nacional, regional ou internacional, bem como para os oradores fazerem recomendações sobre como os parlamentos e os líderes religiosos podem cooperar melhor para abordar preocupações comuns.

Faixa 1 (O estado de direito)

Painel de alto nível 1

Trabalhar juntos para a promoção do estado de direito: Boas práticas e desafios

Descrição

A defesa do estado de direito é uma pré-condição para preservar a condição de Estado e garantir os direitos dos cidadãos, incluindo o direito de exercer livremente o pensamento, a consciência, a religião ou a crença. O Estado pode limitar a expressão de liberdade de religião ou crença por razões legítimas, como quando certas expressões competem com outros direitos. Limitações ilegítimas do direito à liberdade de religião ou crença também existem em muitos Estados. Muitas vezes, visam comunidades marginalizadas.

Este painel se concentrará no papel dos parlamentos na proteção da liberdade de religião ou crença. O painel vai explorar exemplos de onde as liberdades religiosas foram limitadas ou prevaleceram em relação a outros direitos, e o papel e responsabilidade dos legisladores em conciliar os direitos concorrentes, a fim de garantir que o estado de direito seja mantido, garantindo ao mesmo tempo que os direitos e liberdades dos cidadãos, independentemente da sua religião ou crença, são respeitados.

Painel 1

Religião e crença em diferentes sistemas laicos: exemplos de todo o mundo

Descrição

De um modo geral, o laicismo descreve uma forma de governo que visa manter o Estado e as esferas de autoridade religiosas separadas e autônomas, tanto para garantir a neutralidade do Estado quanto para proteger instituições religiosas de interferência externa. Existem diferentes culturas de laicismo e modelos de interpreta-las. Elas abordam áreas de como traçar a linha entre as esferas de influência, entendendo que, historicamente, instituições religiosas e estatais estiveram entrelaçadas em muitas sociedades. Existem também atitudes diferentes em relação à religião e crença em sistemas laicos: alguns veem como um bem público e incentivam sua expressão em espaços públicos, enquanto em outros contextos o Estado tenta garantir a igualdade limitando algumas expressões de religião ou crença em espaços públicos. Este painel terá como objetivo destacar diferentes expressões de laicismo em todo o mundo e como elas impactam na coesão social em diferentes sociedades.

Painel 2

Esclarecer a relação entre o estado de direito e a liberdade de religião ou crença para preservar soberania e cidadania

Descrição

Os parlamentos são os guardiões do estado de direito, dos direitos humanos e da justiça nas sociedades, por meio de suas principais funções de elaboração de leis, orçamento, representação e supervisão. Existe uma forte correlação entre paz, justiça e instituições fortes, conforme reforçado pelo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16, e os parlamentos estão neste nexos. Os agentes religiosos podem ser aliados importantes na promoção do estado de direito; como influentes líderes comunitários, eles influenciam a maneira como as pessoas participam da sociedade, como exercem sua cidadania e direitos políticos e como eles veem sua lealdade ao Estado.

Em alguns contextos, a religião e a crença também se refletem nas estruturas de governança e, portanto, a preservação do estado de direito também se cruza com o direito religioso. Desafios podem

Serviço de
Tradução:
GBUIP

Traduzido por: S. C.
Versão original: inglês



TRADUÇÃO LIVRE



**Parliamentary Conference on Interfaith Dialogue:
Working together for our common future**

**Palais des Congrès, Marrakesh, Morocco
Marrakesh, 13–15 June 2023**



surgir onde há tensões entre legislação laica e religiosa ou onde a retórica baseada na fé mina a legitimidade e eficácia das instituições do Estado. Este painel mostrará boas práticas onde parlamentos e religiosos cooperaram para promover o estado de direito e procuram enfrentar os desafios atuais.

Painel 3

Legisladores e líderes religiosos como construtores de pontes: Promover direitos e liberdades fundamentais para sociedades mais justas e coesas

Descrição

Tanto os legisladores quanto os líderes religiosos podem funcionar como mediadores dentro de suas sociedades: os parlamentares são eleitos pelo povo e têm a responsabilidade de refletir e representar seus interesses e necessidades para garantir que o trabalho parlamentar seja relevante e inclusivo. Os líderes religiosos são confiáveis e próximos de suas comunidades, atendendo não apenas às suas necessidades espirituais, mas também, em muitos casos, às suas necessidades materiais, e também defendem essas necessidades na esfera pública. Um diálogo entre esses dois importantes atores sociais pode levar parlamentos mais bem informados a fazer um trabalho mais relevante para defender os direitos de todos. Líderes religiosos podem apoiar ainda mais esse processo ajudando suas comunidades a entender o trabalho parlamentar e especialmente os direitos dos cidadãos e como acessá-los. Este painel vai explorar diferentes maneiras pelas quais legisladores e líderes religiosos servem como construtores de pontes entre diferentes setores da sociedade, para promover os direitos de todos os cidadãos. Também irá considerar caminhos para melhorar o diálogo, reforçando a importância de manter as esferas de influência política e religiosa separadas.

Faixa 2 (Paz e inclusão)

Painel de alto nível 2

Promover a paz regional e global através do diálogo intra-religioso

Descrição

O mundo de hoje é testemunho de muitos conflitos de dimensão religiosa que têm impacto local, regional e até mesmo dinâmica global. Muitos desses conflitos são de natureza intra-religiosa, o que significa que as partes conflitantes vêm de diferentes tradições, confissões, escolas jurídicas ou escolas de pensamento da mesma religião ou comunidade de crenças. As linhas de conflito podem ser teológicas, intelectuais, culturais, étnicas, históricas, políticas, geográficas e econômicas, e o conflito pode se manifestar diretamente ou por proximidade. Este painel reunirá líderes religiosos, parlamentares e especialistas com experiência em conflito intra-religioso para considerar o seu impacto no estabelecimento político e a contribuição específica que o diálogo parlamentar com religiosos pode fazer na mediação de conflitos sectários e na promoção da coexistência pacífica.

Painel 4:

Como os parlamentares podem cooperar com comunidades religiosas e organizações religiosas para mobilizar a sociedade para maior moderação, solidariedade e inclusão?

Abordar o trabalho parlamentar através de uma lente sistêmica na tentativa de torná-lo mais inclusivo envolve considerar o conjunto mais amplo de atores e dinâmicas que influenciam os parlamentos. Um desses atores é a sociedade civil, que é um importante canal ascendente para a expressão pacífica dos interesses, necessidade e perspectivas dos constituintes. Em muitas sociedades, as organizações religiosas são ativas como provedoras de serviços nas áreas de educação, bem-estar social e ajuda humanitária, ou por meio de defesa. Eles podem complementar ou às vezes agem como um corretivo para a abordagem institucional de cima para baixo. Assim como outras organizações da sociedade civil, eles são um importante agente de responsabilização do Estado, atuando como um teste decisivo para saber se os deveres perante os cidadãos são cumpridos e os seus direitos alcançados.

Este painel envolverá parlamentares e representantes de organizações religiosas para mostrar diferentes exemplos de diálogo ou cooperação e como estes têm contribuído para que a sociedade se torne mais coesa e inclusiva.

**Serviço de
Tradução:
GBUIP**

Traduzido por: S. C.
Versão original: inglês



TRADUÇÃO LIVRE



Inter-Parliamentary Union
For democracy. For everyone.

**Parliamentary Conference on Interfaith Dialogue:
Working together for our common future**

**Palais des Congrès, Marrakesh, Morocco
Marrakesh, 13–15 June 2023**



Kingdom of Morocco
The Parliament

Painel 5

Promover a confiança e o reconhecimento mútuo: Contribuições de agentes religiosos e parlamentares para combater o discurso de ódio, a incitação à violência e os desafios digitais à democracia

Descrição

Discurso de ódio, desinformação, teorias da conspiração e xenofobia estão em ascensão e muitas vezes visam comunidades com base em sua religião ou crença. O espaço digital tornou-se uma plataforma importante para sua expressão: fornece uma arena transfronteiriça e muitas vezes anônima para troca e até mesmo coordenação de ação, onde a desinformação é abundante, a alfabetização midiática é fraca e a moderação de conteúdo é um constante desafio. Indivíduos e grupos que usam o espaço online para se organizar em torno do ódio comum à religião ou crença podem ameaçar os princípios democráticos e violar os direitos humanos. Os parlamentos são desafiados a delinear os limites em torno da liberdade de expressão e onde ela se torna uma incitação à violência, e encontrar maneiras de traduzir isso para o espaço digital. Eles também devem identificar as causas profundas que impulsionam o discurso de ódio que estão dentro de sua jurisdição. Este painel oferece a oportunidade de identificar espaços de cooperação nesta questão – que é nacional e transnacional – de forma a promover um clima de aceitação e reconhecimento mútuo. A Estratégia e Plano de Ação das Nações Unidas de 2019 contra o discurso de ódio é uma ferramenta importante nesse esforço.

Painel 6

Mandatos diferentes, objetivos comuns: Agentes religiosos e parlamentares como aliados para promover Igualdade de gênero e participação da juventude

Descrição

Parlamentares e religiosos, embora tenham diferentes áreas de jurisdição, compartilham um interesse comum na construção de sociedades resilientes, onde todos os membros se sintam incluídos. A maioria dos parlamentos e religiões, no entanto, deixam a desejar na promoção da igualdade de gênero e na inclusão significativamente de jovens. A proporção global de mulheres parlamentares está em torno de 26%, enquanto a proporção de parlamentares com menos de 30 anos é inferior a 3% (embora esta faixa etária represente mais de 50% da população mundial). O fato das decisões sobre o futuro serem feitas pelos parlamentos, nos quais homens e mulheres serão igualmente afetados e os jovens terão maior participação, significa que esta situação deve ser abordada com urgência.

As religiões têm diversos entendimentos sobre a igualdade de gênero. Na maioria das religiões, as posições de liderança foram tradicionalmente reservado aos homens, e as mulheres têm menos oportunidade de participar de maneira formal. Os regulamentos relativos aos papéis de gênero também fornecem uma barreira à igualdade de gênero. Isso é frequentemente combatido com retórica reforçando o fato de que mulheres e homens são iguais, mas têm papéis diferentes a cumprir. Os jovens são frequentemente excluídos dos mecanismos de decisão dentro das instituições religiosas, levando-os a reclamar.

Este painel irá considerar caminhos para a cooperação entre parlamentos e religiosos para encorajar igualdade de gênero e participação juvenil significativa. Também identificará as barreiras existentes e considerará maneiras de superá-las.

Serviço de
Tradução:
GBUIP

Traduzido por: S. C.
Versão original: inglês



SENADO FEDERAL
Presidência

Ofício nº 0480.2023-PRESID

Brasília, 3 de MAIO de 2023.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado **Cláudio Cajado**
Presidente do Grupo Brasileiro da União Interparlamentar

Assunto: Autorização de viagem.
Ref.: Documento nº 00100.074763/2023-63.

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, autorizo a participação dos Senadores **Márcio Bittar** e **Professora Dorinha Seabra**, com ônus ao Senado Federal com passagens e diárias, na Conferência Parlamentar sobre o Diálogo Inter-Religioso, a ser realizada na cidade de Marrakesh, no Marrocos, no período de **13 a 15 de junho de 2023**, nos termos do Ofício nº 046/2023 e convite anexos.

Atenciosamente,

Senador **Rodrigo Pacheco**
Presidente do Senado Federal